

Getulio Dos Anos De Formacao A Conquista Do Poder 1882 1930 Lira Neto

Este livro contribuirá na formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e agir nele de forma crítica, uma mediação importante na construção social de uma prática político-pedagógica portadora de nova sensibilidade e postura ética, sintonizada com a dimensão ambiental.

A obra reúne textos que retratam a existência de Anna Verônica, psicanalista na Sociedade Brasileira de Psicanálise, da infância, da juventude, militante do Movimento Juvenil Sionista-Socialista (Dror), a convivência com toda uma geração de sociólogos e filósofos que marcaram a esquerda paulista, a fundação do curso de Psicologia Reichiana no Instituto Sedes Sapientiae, aos dias atuais. Compilado pela filósofa Regina Fravre, que compõe um mosaico em que o enigma da mulher moderna se revela com toda radicalidade, dor, espanto, humor, contemplação, ternura, crueldade, gratidão e memória.

A Poverty of Rights examines the history of poor people's citizenship in Rio from the 1920s through the 1960s, the 20th-century period that most critically shaped urban development, social inequality, and the meaning of law and rights in modern Brazil.

"O Brasil de hoje é o Espírito Santo de ontem? E o Espírito Santo de hoje é o Brasil de amanhã?" Essas duas questões formam a cabeça, o tronco e os membros deste livro – que soma reflexão, trabalho de campo e conclusões capazes de levar à ação. Ao combinar o rigor da ciência política com o instrumental de apuração próprio do jornalismo, história e atualidade, Estado e estado – prodígio só possível graças ao perfil de seus autores –, Decadência e reconstrução cumpre assim seu ambicioso papel: tornar-se referência nos estudos de um país que, “perplexo e polarizado”, tenta ainda “encontrar caminhos para agir”. Felizmente, eles existem. Para responder à primeira das perguntas que deram corpo à obra, Carlos Melo, Milton Seligman e Malu Delgado se debruçaram sobre “dados e episódios que permitissem conhecer o processo político capixaba na derradeira metade dos anos 1990”, legando ao público a tarefa de avaliar “se esse levantamento faz escapar destas páginas ares de um Brasil mais próximo no tempo, com suas operações policiais de nomes invariavelmente criativos, repletas de encarceramentos de empresários e políticos”. Diante da segunda questão, a proposta foi analisar se o Espírito Santo “representa, realmente, um exemplo de sucesso”. Isso levou o trio a procurar flagrar “de onde teria partido o esforço” que libertou o estado da teia de corrupção e violência na qual se enredara. “Que caminhos trilharão o Brasil e o Espírito Santo ninguém sabe dizer com plena segurança”, admitem os autores. E alertam: “Certamente poderá haver um misto de torcida e fé no desenho desse futuro. Entretanto, será preciso e precioso que nem uma coisa nem outra substituam o empenho da sociedade para construí-lo, baseada no que deve ser a bússola da política: a busca do bem comum”. **SOBRE OS AUTORES** Carlos Melo é sociólogo e cientista político, mestre e doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor Senior Fellow do Insper, onde está desde 1999, leciona nos cursos de graduação em Economia e Administração e nos mestrados de Administração e Políticas Públicas. Colabora com diversos veículos de comunicação, sendo neste momento

comentarista da rádio CBN e autor de um blog no jornal O Estado de S. Paulo. Malu Delgado é jornalista, mestre em Globalização e América Latina pela University of London e pós-graduanda em Políticas Públicas no Insper. Especializada em coberturas políticas, foi editora da área em O Estado de S. Paulo, editora-assistente e repórter da Folha de S.Paulo, repórter da revista piauí, correspondente da Deutsche Welle Brasil e coordenadora do site Globonews.com em Brasília. Atualmente, é editora-assistente de Política do jornal Valor Econômico. Milton Seligman, engenheiro eletricista, é professor do Insper e Global Fellow do Woodrow Wilson Center's Brazil Institute. Foi secretário-executivo e titular do Ministério da Justiça na gestão de Fernando Henrique Cardoso, entre 1995 e 1997. Exerceu o cargo de diretor da Inter Press Service, na Itália, foi VP de Assuntos Corporativos da Ambev, entidade na qual hoje integra o Conselho de Administração. É também conselheiro da Fundação Lemann.

Combinando un estilo accesible y ameno con una profunda investigación, Lilia M. Schwarcz y Heloisa M. Starling, dos de las historiadoras más prestigiosas de Brasil, han logrado una extraordinaria, nueva y poco convencional historia de su país, que ha sido acogida internacionalmente como la obra de referencia. Esta travesía de más de quinientos años es una extraordinaria y poco convencional historia de Brasil. A partir de documentación profusa y original, Lilia Moritz Schwarcz y Heloisa Murgel Starling narran, con estilo sutil y preciso, la «biografía» de este país complejo y seductor; describen la vida cotidiana, las expresiones artísticas, a las minorías, los ciclos económicos y los conflictos sociales. Cuestionando las versiones tradicionales, las escritoras dialogan permanentemente con los autores que se lanzaron a la empresa de interpretar o, por lo menos, intentar entender Brasil. La historia que surge de estas páginas atraviesa un largo proceso de avances sociales inconclusos, la herencia contradictoria del mestizaje, la violencia y la construcción de la ciudadanía brasileña. Reseñas: «Excelente ensayo sobre la construcción nacional de un país de gran diversidad cultural, pero con mucha desigualdad social y violencia.» Jordi Canal, La Aventura de la Historia «Biografiar es, por esencia, el intento de ir contra la trayectoria de una determinada existencia a partir de la observación y de la confrontación de dos esferas específicas, la pública y la privada. [...] Eso propone este libro: establecer conexiones entre la "gran historia" y aspectos de la vida cotidiana.» Lira Neto «Este libro es una biografía no autorizada de un personaje complejo llamado Brasil. Y combina, con mucha calidad, varias facetas de ese personaje, que se forma y se transforma por más de cinco siglos, y se continúa transformando hasta donde nuestra vista puede alcanzar.» Boris Fausto «Estamos frente a una biografía no autorizada de Brasil, libre de esquemas rígidos de interpretación, de oficialismos, de preocupaciones por exaltar o condenar. Se trata de un relato interpretativo nuevo, desafiante, basado en un lenguaje transparente, alejado de la jerga académica.» José Murilo de Carvalho Este obra pretende promover o debate e a reflexão acerca da inclusão e da escolarização de sujeitos com deficiências, visando formar uma sociedade inclusiva para todos.

[Decadência e reconstrução - Espírito Santo: lições da sociedade civil para um caso político no Brasil contemporâneo Brasil](#)

[A formação do balé brasileiro](#)

[Nationalizing Nature](#)

[Getúlio: Dos anos de formação à conquista do poder \(1882-1930\)](#)

[Família, afeto e finanças](#)

[Rubber Soldiers](#)

[The Masters and the Slaves](#)

[Getúlio Vargas](#)

[Ascensão e queda de Getúlio Vargas](#)

[Os trabalhadores e a cidade: a formação do proletariado de Juiz de Fora e suas lutas por direitos \(1877-1920\)](#)

[de gaúcho a chefe da nação](#)

[The First Vargas Regime, 1930–1945](#)

Entre os séculos XIX e XX, a cidade de Juiz de Fora era o principal centro mercantil e industrial de Minas Gerais, atraindo cotidianamente um número expressivo de trabalhadores, incluindo muitos ex-escravos e imigrantes europeus. A partir de um conjunto consistente e variado de fontes, Luís Eduardo de Oliveira analisa a formação e a expansão desse efervescente mercado de mão de obra, atentando para os sentidos políticos e as repercussões na opinião pública dos movimentos deflagrados pelo proletariado local e suas associações classistas em prol de melhores condições de trabalho. ganhador do Prêmio Pronex/UFF Culturas Políticas 2009

An insightful study of the political, economic, and social changes Brazil experienced during the twenty-year rule of its Cold War military regime. Cuba's revolution in 1959 fueled powerful anti-Communist fears in the United States. As a result, in the years that followed, governments throughout Central and South America were toppled in U.S.-backed military coups, and by 1977 only three democratically elected leaders remained in all of Latin America. This perceptive study, coauthored by a revered historian and a prominent economist, examines how the military rulers of Brazil profoundly altered the nation's economy, politics, and society during their two decades in power, and it explores the lasting impact of these changes after democracy was restored. Comparing and contrasting the history, programs, methods, and goals of Brazil's Cold War-era authoritarian government with the military regimes of Peru, Chile, Argentina, Bolivia, and Uruguay, authors Herbert Klein and Francisco Vidal Luna offer a fascinating, detailed analysis of the Brazilian experience from 1964 to 1985, one of the darkest, most difficult

periods in Latin American history.

Getúlio: Dos anos de formação à conquista do poder (1882–1930) Companhia Das Letras

Examines the legend of Brazilian President Getulio Dornelles Vargas, the tale uncovered by the first civilian to spend fourteen months in the secret police archives of Rio de Janeiro.

De forma didática e objetiva, esta obra traça um panorama completo da história do Brasil, mostrando as constantes transformações econômicas ocorridas do século XVI até o Brasil Republicano. O livro contempla todas as etapas importantes para o crescimento do Brasil como nação: formação colonial, passagem para o renascimento agrícola, economia cafeeira, e mudança para um País industrializado no século XIX. Os impactos econômicos formados com a crise do trabalho escravo e a transição para o trabalho livre com a imigração e formação do mercado de trabalho também não foram esquecidos. Escrita por professores conceituados na área, esta é uma obra essencial para entender como as questões histórico-sociais afetaram a economia brasileira, mostrando as dificuldades e superações enfrentadas pelo Brasil, o que contribui para compreender a atual situação econômica do País. Aplicação: Este livro pode ser utilizado como livro-texto nas seguintes disciplinas: Economia brasileira e Formação econômica do Brasil.

The Rubber Soldiers were an army of 55,000 men from the Brazilian northeast, who were sent to the Amazon basin to harvest rubber for the Allied War effort under an agreement between Brazil and the US. Approximately 26,000 of these men died in the Amazon of malaria, yellow fever, and other jungle afflictions. Many of the original tappers are still alive, now in their late nineties, and living in slums in major Amazonian cities, still awaiting compensation. This book proves the US did pay for the rubber, contrary to common belief in Brazil that they did not. The book also shows that the Allied air bases on Brazil's northeastern coast were critical in defeating the Germans in North Africa, and containing the German U-boat effort in the south Atlantic. This aspect of WWII has rarely been reported and yet it may have been one of the most important events of the war.

[Culture Wars in Brazil](#)

[Pare de acreditar no governo](#)

[Relatório Apresentado Ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente Da República Dos Estados Unidos Do Brasil](#)

[FGV: 70 anos de lutas](#)

[Discovering God Amidst the Rwandan Holocaust](#)

[The Forgotten Army that Saved the Allies in WWII](#)

[A formação do sujeito ecológico](#)

[Towards a Public Theology Focused on Citizenship](#)

[Modern Brazil](#)

[Una biografía](#)

[uma batalha política, um acerto de contas](#)

[One of the Forgotten Things](#)

[As representações visuais de Getúlio Vargas nas páginas da revista do Globo \(1929-1937\)](#)

Esta obra procura reconstituir a trajetória pessoal e política de Getúlio Dornelles Vargas. O autor buscou se debruçar sobre documentos para ajudar a decifrar a 'esfinge Getúlio', e mostrar como foi possível que convivessem no mesmo indivíduo o revolucionário, o ditador, o reformador social e o demagogo. Lira Neto pretendeu se servir de cartas pessoais e memorandos oficiais, de diários íntimos, autos judiciais, boletins de ocorrência, notícias de jornal, anúncios de publicidade, charges, hinos, marchinhas, livros de memórias, entrevistas, depoimento, entre outros.

Neste importante trabalho, Mário expõe em uma pesquisa inédita os debates e interesses em torno da implantação da legislação de defesa da concorrência no Brasil. O leitor tem em mãos um livro fundamental que traz luz para todo um período da história brasileira que não pode ser esquecido ou menosprezado. Gilberto Bercovici (Professor Titular da Faculdade de Direito da USP) O livro tem duas grandes virtudes: relevância e rigor analítico. Traz pesquisa inédita de história legislativa do direito concorrencial brasileiro e questiona o que se costumou chamar de "revolução do antitruste" dos anos 90. Leitura obrigatória tanto para operadores do Direito quanto para economistas que atuam na área. Ana Paula Martinez (Advogada) Ao recuperar a trajetória do antitruste no Brasil entre as décadas de 1930 e 1960, Mário Cabral evidencia que a compreensão das inovações institucionais deve ser mediada pelo mercado de ideias econômicas internacionais e pelo ambiente da economia política nacional. O antitruste no Brasil não foi formulado num vazio teórico, mas sim no embate das ideias jurídicas e econômicas de seu tempo. Alexandre Macchione Saes (Professor do Departamento de Economia da FEA/USP)

Como pôde um caudilho, um estancieiro envolvido nas eternas querelas entre chimangos e maragatos, um gaúcho de botas, bombachas e chimarrão, um político eminentemente provinciano, ser o mais centralizador dos governantes brasileiros, combatendo duramente o regionalismo e erigindo o nacionalismo em ideologia? Como um ditador simpático ao fascismo se torna um líder de massas cultuado pela esquerda? Como esse homem dos campos e dos pampas presidiu o país durante a sua quadra histórica de industrialização mais acelerada? É partindo de perguntas como essas que o historiador Boris Fausto conduz sua investigação sobre esse fenômeno chamado Getúlio Vargas – com respostas que passam ao largo dos velhos chavões e do maniqueísmo. O político astuto e dissimulado era, mais simplesmente, um homem reservado. Tinha crenças arraigadas, mas fez do pragmatismo um norte na sua atividade política. Entre o estereótipo do benfeitor dos "humildes" e o manipulador das grandes massas, Boris Fausto escolhe as duas alternativas. Seu perfil de Getúlio é uma obra de síntese, que contribui para a compreensão não só da trajetória do "pai dos pobres" como dos impasses da formação nacional. Impasses que dizem respeito ao presente. Na seção final do livro, o autor inventaria e discute o legado da Era Vargas, debate que voltou à pauta no cinquentenário da morte de Getúlio. A estrutura sindical corporativa, o salário mínimo e o esboço de criação de uma infra-estrutura industrial com a preservação da estrutura fundiária fazem parte desse legado. Algumas das características de Getúlio ajudam a entender por que ele os criou, como a crença na intervenção estatal na economia, o autoritarismo, o paternalismo, a profunda oposição ao liberalismo. Mas há outras determinações que estavam, e estão, nas condições mesmas do país. É o caso das necessidades de construir uma base de apoio popular, de não afrontar os interesses dos fazendeiros e de manobrar entre as grandes potências e empresas estrangeiras para atrair capitais. Boris Fausto tece lentamente todos esses fios, ligando o apogeu do poder de Getúlio ao seu passado, o seu modo de ser ao quadro histórico, a sua política aos limites impostos pela conjuntura e pelas condições estruturais do Brasil. O resultado é o painel de um político concreto, inclusive no perfil psicológico, e de sua época.

The first social history examining all aspects of Brazil's radical transition from a

predominantly rural society to an urban one.

Presents the true story of a woman who endured the murder of her family as a result of genocide in Rwanda and turned to prayer for strength, love, and forgiveness.

DIVExamines the role of the Brazilian government as it attempted to create a national culture during a fifteen-year period of authoritarian cultural management./div

[história de uma esperança e de muitos desenganos através dos jornais da oligarquia, 1926-1932](#)

[Por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado](#)

[Educação inclusiva : políticas, pesquisa e formação](#)

[Como colocar cada vez mais dinheiro e amor em seu lar](#)

[A formação das estradas de ferro no Rio de Janeiro](#)

[Brazil, 1964-1985](#)

[Formação do Brasil e unidade nacional](#)

[Getúlio \(1882-1930\)](#)

[Citizenship and Inequality in Twentieth-century Rio de Janeiro](#)

[nacionalismo e estilização](#)

[The Churches and Democracy in Brazil](#)

[Fragments de uma vida](#)

[Iguazu Falls and National Parks at the Brazil-Argentina Border](#)

Uma parte da história do nosso País volta à tona, revisitada, de forma a esclarecer detalhes que o tempo e os ditames da política se incumbiram de apagar. O homem que venceu Getúlio Vargas é um livro cujo personagem central vivencia uma verdadeira batalha entre sonhos e ideais, verdades e mentiras. Um acerto de contas que coloca a história novamente no seu rumo, sem temer o passado, sem subestimar os verdadeiros homens que autenticaram a política nacional.

Brazil is a rapidly emerging country. Brazilian theology, namely the Theology of Liberation, has become well known in the 1970s and 1980s. The politically active Base Ecclesial Communities and the progressive posture of the Roman Catholic Church contrasted with a steadily growing number of evangelicals, mostly aligned with the military regime but attractive precisely to the poor. After democratic transition in the mid-1980s, the context changed considerably. Democracy, growing religious pluralism and mobility, a vibrant civil society, the political ascension of the Worker's Party and growing wealth, albeit within a continuously wide social gap, are some of the elements that show the need of a new approach to theology. It must be a theology that is both critical and constructive, resisting and cooperative, a theology that is able to give orientation to the churches, valuing and encouraging their contribution in society while

avoiding attempts of imposition. The Churches and Democracy in Brazil, the fruit of years of interdisciplinary study of the Brazilian context and its main churches and theology, makes its case for an ecumenically articulated public theology. It seeks inspiration mainly in Luther and Lutheran theology, emphasizing human dignity, freedom, trust, the disposition to serve, and the ability to endure the ambiguities of reality, as well as a fresh interpretation of the doctrine of the two regiments. These are the fundamental elements of what makes human beings full members of the body politic: citizenship, their right to have rights and to be able to effectively live them, together with their corresponding duties, in a move of growing political participation conscious of their religious motivation in view of the commonweal.

Este livro aborda a criação e a estruturação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o ponto de vista de seus cinco primeiros presidentes (1976-1988). Para além de apresentar a história em versão linear e progressiva, o conteúdo revela, nas narrativas elaboradas pelos atores entrevistados, as experiências concretas e os sentidos empregados a esse processo. O estudo apresenta subsídios para possíveis compreensões sobre a formação das ideias e das elites econômicas e jurídicas no Brasil.

Neste primeiro volume da trilogia Getúlio, o leitor acompanha Getúlio Vargas desde suas origens na pequena São Borja até a tomada do poder federal após a Revolução de 30. Getúlio Dornelles Vargas (1882-1954) é a figura histórica sobre a qual mais se escreveu no Brasil. No entanto, na copiosa bibliografia dedicada a ele, não havia até agora uma biografia completa, de cunho jornalístico e objetivo, que procurasse reconstituir em minúcias a trajetória pessoal e política do personagem do modo mais isento possível. A monumental trilogia Getúlio, de Lira Neto, vem suprir com sobras essa lacuna. Ao longo de dois anos e meio, o autor se debruçou sobre uma vastíssima gama de documentos - muitos deles inéditos ou pouco explorados - para ajudar a decifrar a "esfinge Getúlio" e mostrar como foi possível que convivessem no mesmo indivíduo o revolucionário, o ditador, o reformador social e o demagogo. Sem desdenhar nenhum tipo de fonte ou arquivo, Lira Neto se serviu de cartas pessoais e memorandos oficiais, de diários íntimos, autos judiciais, boletins de ocorrência, notícias de jornal, anúncios de publicidade, charges, hinos, marchinhas, livros de memórias, entrevistas, depoimentos etc. O resultado desse árduo trabalho, acompanhado de um mergulho na bibliografia histórica sobre o período, é um relato envolvente, por vezes eletrizante, ao qual o talento narrativo do autor confere a vivacidade e o ritmo de um bom romance.

Este livro ajuda famílias a resolverem seus problemas financeiros e deixarem um bom legado para seus filhos por meio de um método que considera as relações afetivas e psicológicas, e dá uma boa educação financeira, sendo comprovadamente eficaz, já aplicado pelos autores a centenas de famílias. Angélica Rodrigues dos Santos, é psicóloga (CRP-DF01/3978), professora e especialista em psicologia clínica, organizacional e do trabalho, além de analista transacional e psicoterapeuta corporal, com treinamento em hipnose e técnicas de tratamento de estresse pós-traumático e formação em constelações familiares pelo Hellinger Landdshut Institut, da Alemanha. Ministra formação para psicólogos em psicoterapia analítico-corporal para grupos, sendo supervisora de estudantes e profissionais da área de saúde e desenvolvendo cursos e palestras em instituições para a comunidade local. Atua na área clínica há 24 anos, com psicoterapia individual e em grupos, e na área organizacional, com treinamentos e consultoria. Consultora da Libratta Finanças Pessoais, pesquisa e desenvolve trabalhos na área de finanças comportamentais há 15 anos, possuindo larga experiência em psicologia econômica. É palestrante convidada do circuito Expo Money, evento de educação financeira em âmbito nacional. Rogério Olegário do Carmo, é consultor financeiro pessoal e especialista em administração financeira e mercado de capitais pela Fundação Getúlio Vargas. Possui em sua formação cursos de administração estratégica de recursos humanos pela Escola Nacional de Administração Pública, e controle de

qualidade, pelo Instituto de Logística da Aeronáutica. É especialista em finanças pessoais pelo Centro Brasileiro de Orientadores de Finanças Pessoais, é practitioner em programação neurolinguística pela Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística, e tem cursos de análise transacional e de constelações familiares pelo Hellinger Landdshut Institut, da Alemanha, além de ser aviador formado pela Academia da Força Aérea. Há 18 anos, dedica-se ao estudo e à solução de problemas da vida financeira de indivíduos e famílias, auxiliando-os a organizar orçamentos, eliminar dívidas, formar carteiras de investimentos e planejar sua aposentadoria. Ministra cursos e palestras em instituições públicas e privadas e para a comunidade local, além de ser diretor executivo da Libratta Finanças Pessoais e palestrante convidado do circuito Expo Money, evento de educação financeira em âmbito nacional.

Ao longo dos 70 anos da Fundação Getulio Vargas, algumas ideias atravessaram a história dessa instituição brasileira por excelência. Criada em 1944, no fim de um período ditatorial, que havia, de diferentes modos, fortalecido a atuação do Estado, a FGV herdou a missão que vinha sendo desempenhada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), desde 1937, de profissionalizar a administração pública. No entanto, o escopo de ações da nova instituição era consideravelmente mais ambicioso: em uma ação em conjunto entre Getúlio Vargas e Luiz Simões Lopes, a nova instituição foi criada como uma fundação, cuja atuação estava estatutariamente submetida a um Conselho Diretor independente, mas financeiramente sujeita às subvenções governamentais.

[o processo do envolvimento brasileiro na II Guerra Mundial](#)

[A Poverty of Rights](#)

[A invenção do mercado: a formação da Comissão de Valores Mobiliários \(CVM\) segundo os seus primeiros presidentes \(1976-1988\)](#)

[A Social History](#)

[A construção do antitruste no Brasil](#)

[Anais do Senado Federal](#)

[The Military Regimes of Latin America in the Cold War](#)

[The Colonial Background of Modern Brazil](#)

[O Autoritarismo Eleitoral dos Anos Trinta e o Código Eleitoral](#)

[o resgate da sua memória](#)

[FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL](#)

[Educação ambiental](#)

[Left to Tell](#)

De João VI a Dilma como surgiu no país a ideia de que o governo é responsável por tudo Por qual razão nós brasileiros, apesar de não confiarmos nos políticos, a quem dedicamos insultos dos mais criativos e variados, pedimos que o governo intervenha sempre que surgem problemas? Por que vamos para as ruas protestar contra os políticos e ao mesmo tempo pedir mais Estado – como se este não fosse gerido pelos... políticos? Por que odiamos os políticos e amamos o Estado? Por que chegamos à condição de depender do Estado para quase tudo? Bruno Garschagen busca entender como se formou historicamente no Brasil a ideia de que cabe ao governo resolver todos ou a maioria dos problemas sociais, políticos e econômicos. De Dom João VI a Dilma Rousseff, um compromisso inabalável uniu todos os governantes, inclusive aqueles chamados (erradamente, segundo o autor) de liberais ou neoliberais: a preservação do Estado monumental e mesmo o seu crescimento. Por quê? Para responder a esse conjunto de questões, o autor vasculha a história política do Brasil desde que os portugueses aqui chegaram até os dias de hoje. Com texto brilhante, leve, bem-humorado e informativo, recorrendo também às explicações de pensadores brasileiros e portugueses, tece uma

espécie de conversa entre os intelectuais que refletiram sobre a cultura política do Brasil para narrar a história de um país cuja formação cultural se confunde com a onipresença da burocracia nacional.

Este livro apresenta o primeiro estudo sistemático sobre o Código Eleitoral de 1932. A análise das instituições representativas brasileiras não pode prescindir da compreensão desse Código, que incluía, ao mesmo tempo, o sistema (quase) proporcional, o direito ao voto das mulheres, o voto secreto, o voto obrigatório, a representação classista e a criação da Justiça Eleitoral. A abordagem que os autores perseguem em cada capítulo procura responder a duas perguntas cruciais: o que levou os políticos da época, revolucionários de poucos dias, a organizar um Código Eleitoral tão inovador? E, ainda, quais os efeitos produzidos nos pleitos de 1933 e 1934, o primeiro para a escolha dos deputados constituintes e o segundo para a eleição da Câmara dos Deputados ordinária e das Assembleias Estaduais constituintes? Causas e efeitos representam a espinha dorsal de cada capítulo do livro. O objetivo é promover um novo olhar sobre as instituições políticas brasileiras antes da implantação da democracia, em 1945. Em particular, consta aqui um claro convite para que os cientistas políticos retomem, de forma mais aprofundada, o foco sobre aquela época. As análises das eleições dos anos 30 e o próprio Código de 1932 são incipientes e, quando existentes, em sua maioria produzem uma ideia de que o fim da Primeira República (1889-1930) trouxe mudanças significativas para a democracia. Estas páginas nos permitem evidenciar o quanto aquelas mudanças pouco ou nada têm a ver com o regime democrático. O povo é coadjuvante. Continua a sê-lo, conforme o modelo participativo adotado na carta constitucional de 1891. O acesso às minorias, por sua vez, se choca com o mecanismo que organiza e estrutura a competição política na época, isto é, a fraude eleitoral. Apesar das demais inovações institucionais previstas pelo Código – ou seja, o voto secreto e a Justiça Eleitoral –, a manipulação do voto é ainda constitutiva do processo eleitoral. Definitivamente, a democracia não estava em pauta. O ano de 1930 inaugura um regime autoritário eleitoral.

Esta obra analisa as representações de Getúlio Vargas nas páginas da Revista do Globo entre os anos de 1929 até 1937. Traz uma análise da imagem de Getúlio Vargas desvinculada à primazia dada ao Departamento de Imprensa e Propaganda. Também apresenta sua utilização (imagem) em um período anterior ao que, tradicionalmente, a historiografia elege.

Since the first edition of the acclaimed Constructing Democratic Governance was published in 1996, the democracies of Latin America and the Caribbean have undergone significant change. This new, one-volume edition, edited by Jorge I. DomA-nguez and Michael Shifter, offers a concise update to current scholarship in this important area of international studies. The book is divided into two parts: Themes and Issues, and Country Studies. Countries not covered by individual studies are discussed in the introduction, conclusion, and thematic chapters. In the introduction, Michael Shifter provides an overview of new developments in Latin America and the Caribbean, with particular emphasis on civil society and problems of governance. The conclusion, by Jorge I. DomA-nguez, ties together the themes of the various chapters and discusses the role of parties and electoral politics. Contributors: Felipe AgA1/4ero, University of Miami; John M. Carey, Washington University in St. Louis; Fernando Cepeda Ulloa, Universidad de los Andes; Michael Coppedge; University of Notre Dame; Javier Corrales, Amherst College; Carlos IvAn Degregori, Instituto de Estudios Peruanos; Rut Diamint, Universidad Torcuato Di Tella; Denise Dresser, University of Southern California; Mala N. Htun, New School University; Marta Lagos, LatinobarA3metro; BolA-var Lamounier, Augurium: AnAlise; Steven Levitsky, Harvard University; M. Victoria Murillo, Yale University

An insightful look at how Brazil and Argentina employed national parks to develop and settle frontier areas.

A coleção Direito, Desenvolvimento e Justiça pretende contribuir para a reflexão e o aperfeiçoamento do Estado de Direito, compreendido tanto como meio de defesa dos direitos fundamentais e da justiça social quanto como mecanismo essencial de promoção do desenvolvimento econômico. Para tanto, as obras descrevem e criticam institutos jurídicos, problematizando as funções que desempenham na solução dos problemas e na realização dos objetivos sociais. A presente obra traz reflexões sobre conceitos fundamentais afetos ao tema, como desenvolvimento, segurança jurídica, política industrial, tributação e

desenvolvimento, direito e economia, dogmática jurídica, dogmática penal e responsabilidade civil.

O Brasil de Getúlio Vargas e a formação dos blocos, 1930-1942

Getúlio Vargas and Brazilian Social Control, 1930-1954

Dos anos de formação à conquista do poder

Constructing Democratic Governance in Latin America

SÉRIE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - DDJ - FRAGMENTOS PARA UM DICIONÁRIO CRÍTICO DE DIREITO E DESENVOLVIMENTO

O homem que venceu Getúlio Vargas

1930-1964

Getúlio Vargas e a oligarquia paulista